



turismo

O que fazer em Chapada dos Guimarães neste fim de ano?

A Chapada dos Guimarães é um destino certo para quem busca dias de descanso e contato intenso com a natureza. Em meio ao cerrado do estado de Mato Grosso, é um paraíso cercado de áreas verdes, cachoeiras e cânions, onde a força das quedas d'água presenteia os viajantes com revigorantes banhos de energia.

• 12 E 13

Chapada contrata banda para o Reveillon e determina reforma no telhado do palco cultural

• 4

ENTREVISTA

Vereador Dudu atuou na condenação de madrasta que envenenou enteada



Luciano Neves, mais conhecido como Dudu Lem Chapada dos Guimarães, neste mês de dezembro o trabalho do parlamentar como advogado criminalista ganhou destaque nacional. Dr Luciano, como é chamado no Judiciário, atuou como assistente de acusação do MPE, no caso da menina Mirela, que foi covardemente assassinada pela madrasta.

• 16



Cardápio da Villa do Chocolate propõe sensações gastronômicas e muita diversão

• 14

Aluna da Jangada Roncador vence concurso e apresentará poema em Portugal • 7



Fala Chapada

Pesca no Manso

Por unanimidade, os deputados estaduais aprovaram o projeto de lei 646/2021, que libera a atividade pesqueira profissional no entorno da barragem do Manso. A proposta nasceu após polêmica criada por outro projeto, o 11. 486/2021, que queria transformar a localidade em um espaço reservado apenas para a pesca esportiva, com a prática do pesque e solte.

Somar, de cara nova

O Supermercado Somar, presente desde 1985 em Chapada dos Guimarães, abriu as portas para a comunidade chapadense e mostrou as novas instalações, após uma reforma que proporcionou um ambiente mais amplo e moderno. O Somar está localizado na avenida Rio da Casca e entregou para a população uma loja moderna, ampla, climatizada e que segue padrão de arquitetura utilizado por grandes redes de supermercados. Atualmente, são gerados 35 empregos diretos e centenas indiretos.

Presente de Natal

A partir de janeiro o cidadão mato-grossense sentirá um alívio no que diz respeito à energia elétrica, comunicação, combustíveis e gás industrial. Isso porque foi sancionado o projeto de lei que determina a redução do ICMS nestes setores. É o maior pacote de diminuição de impostos do país. Com a medida, deixam de entrar nos cofres públicos R\$ 1,2 bilhão, mas a medida vai dar um fôlego ao contribuinte.

Seu bolso

A prefeitura de Chapada dos Guimarães publicou no Diário Oficial municipal a lei que determina aumento de cerca de 25% na tarifa de água a partir de janeiro de 2022. Apesar do apelo popular, o reajuste foi mantido, que deve incrementar aos cofres do SAAE cerca de R\$ 88 mil mensais. Enquanto isso, alguns bairros sofrem com a falta de água nas torneiras.

Réveillon na cidade

Ao que tudo indica, o prefeito Osmar Froner, do MDB, não deve recuar na decisão de realizar as festividades de Réveillon na cidade, apesar da pressão feita por vereadores e grande parte da população chapadense. Isso porque foi publicado no Diário Oficial a contratação da banda para a festa de final de ano e ainda determinada a reforma do telhado do palco cultural, na Praça do Festival. A administração divulgou que deve gastar até R\$ 500 mil na realização das festividades, que inclui o show nacional da banda da Bahia Ara Ketu.

Editorial

A mágica do calendário

Esperança é o que resta ao povo brasileiro diante de tantas incertezas da vida e o fim do ano de 2021. Quando a rotina parece estar se normalizando, surge uma nova onda de coronavírus ocasionada por suas variantes. Assim, continuamos à mercê do trabalho da ciência e, é claro, da força divina.

“A volta à normalidade deve ser adiada”, recomendam os especialistas da área médica do Brasil e do mundo. Mas, em Chapada dos Guimarães é diferente! O anúncio de um grande evento para comemorar a virada, com show da banda Ara Ketu, vai atrair milhares de pessoas. A cidade já começa a encher de turistas.

Parte da população é contra a liberação de grandes eventos. Outra parte apoia e tenta recuperar algo do que ficou perdido com a pandemia. O evento, com certeza, será ótimo para o comércio. Também é bem verdade que a gente fica feliz nesse clima de fim de ano. Parece que os problemas ficaram para trás e que teremos uma oportunidade mágica, com o virar da folha do calendário, de tudo ser diferente.

Sem pandemia, sem novas variantes e em tese, todos vacinados. Mas, não é bem assim.

Além da incerteza imposta pela Covid-19, os brasileiros se desdobram para patentear um novo horizonte, em que possam extrair significado de tudo que vem ocorrendo desde 2020.

A retomada da economia, pode servir de pontapé para essa virada que tanto desejamos.

Por falar nisso, o ano que se aproxima será diferente. Na política, teremos a eleição mais polarizada de toda a história da democracia brasileira. Já fica a dica: Não brigue com a sua família, seus amigos ou mesmo com estranhos por causa de qualquer candidato.

Mesmo com a mágica do calendário, no novo ano, a vida vai continuar de muita luta para a maioria dos brasileiros, vida de incertezas e de insegurança. E, para continuar lutando, todos nós precisamos respeitar as orientações exaustivamente repetidas pelos profissionais de saúde: se vacinar, usar máscara, manter o distanciamento social e evitar aglomerações. Somente assim, a liberdade de ir e vir voltaria aos patamares, projetando dias melhores em direção a 2022.



Fale com a redação:

contatoalochapada@gmail.com



@alochapada

Expediente

Editoria

Katiana Pereira - DRT MT 1891 - (65) 99225-5655

Redação:

Michely Figueiredo - DRT MT 2035

Projeto Gráfico/Diagramação:

Cláudio Castro - DRT MT - 351 - (65) 98148-5402

Opinião:

Albenita Jalles

Revisão: Neyres Taveira

**Caiubi Kuhn ***

opinião

Ciência, educação e transformação social!

Quando eu era criança, sempre me encantei por ciência, e talvez esse tenha sido o principal fator de transformação em minha vida. Para minha sorte, próximo a minha casa, em Chapada dos Guimarães, em algumas localidades, caso você tenha os olhos bem atentos, pode encontrar fósseis de invertebrados marinhos, como braquiópodes (Conchinha). Isso sempre me fascinou. Porém a realidade brasileira nem sempre proporciona a mesma sorte para todos. O acesso a coleções científicas e museus ainda é algo restrito, em especial para comunidades distantes e para pessoas de baixa renda.

Gostar de ciência talvez seja o primeiro passo para transformar a educação em algo muito mais gostoso. É tão interessante olhar o mundo e compreender como ele funciona e como as coisas são feitas, tentar sentir o desafio posto pelas perguntas ainda sem respostas que marcam a fronteira do conhecimento. Mas para aqueles brasileiros que vêm de famílias pobres ou da extrema pobreza, para conseguir avançar neste caminho é preciso conciliar desde muito cedo o estudo e o trabalho. Outras vezes até mesmo acesso a itens básicos como água e luz são incipientes ou não existem, o que torna tudo mais difícil.

Digo isso pela minha própria experiência de vida. A residência da minha família começou a ter acesso a luz quando tinha 10 ou 11 anos, o acesso a água às vezes também não funcionava da melhor forma, e era comum ter que buscar água no riacho para o uso diário. Pelo cenário posto, o leitor deve imaginar que a condição socioeconômica de meu núcleo familiar não era das melhores. Estatisticamente estávamos, em termos de renda per capita, em algum lugar ali entre a pobreza e extrema pobreza. Devido a tal cenário, nem me lembro ao certo a idade que comecei a trabalhar, seja em serviços na roça ajudando minha mãe, ou mesmo vendendo jornais, picolé, frutas, cuidado de jardins, fazendo e vendendo pães, dentre muitos outros serviços ou atividades informais. Porém, sempre tentei, na medida do possível, manter o foco nos estudos.

Quando tinha 13 anos, no primeiro ano do ensino médio, fui contemplado com uma bolsa de iniciação científica, em um projeto chamado Iniciando na Arqueologia. Esse projeto me motivou a fazer a prova do Centro Federal de Educação Tecnológica, o CEFET. Fiz a prova e passei, e aos 14 anos estava em Cuiabá, morando sozinho e com a missão de me sustentar em uma capital, com uma bolsa de estágio e alguns bicos. Essa bolsa de estágio, única política de assistência estudantil que na época existia no CEFET, era uma refeição de 500g por dia. Me lembro que eu e alguns colegas, de situação econômica similar, conseguíamos pesar com as mãos o peso do prato para não passar o peso estabelecido, pois se passasse tinha que pagar a diferença, e a gente não tinha dinheiro para isso. Durante os meus dois anos no CEFET morei em 8 lugares, em alguns casos de favor, com gente que mal conhecia.

Consegui, com 16 anos de idade, passar na Universidade Federal de Mato Grosso, no Curso de Geologia. Lá, devido às políticas de assistência estudantil, comecei a ter acesso a condições de vida um pouco melhores. Tive acesso à Casa do Estudante, que dava segurança de um teto, e ao Restaurante Universitário, que possibilitava o acesso a almoço e janta de baixo custo. Outras políticas estudantis me ajudaram a

conseguir participar de congressos e outras atividades científicas, fundamentais para minha aprendizagem e construção do meu currículo. Porém, durante toda a faculdade, tive que conciliar também estudo e diversos tipos de trabalho, isso porque quando você vem de uma família sem dinheiro, tudo na sua vida depende de você mesmo.

Dos 21 para 22 entrei no mestrado. Pela primeira vez tinha acesso a uma bolsa que conseguia me garantir uma certa tranquilidade. Durante esse período, consegui fazer um intercâmbio na Universidade de Lisboa e comecei a me dedicar a sanar falhas no meu processo educacional, como por exemplo, o estudo de idiomas. Terminei o mestrado e passei em um concurso para professor na UFMT em 2015. Aos 25 anos estava eu lá como docente na instituição em que tinha feito a graduação e mestrado. Logo nos primeiros meses como professor, junto com outros professores, começamos a realização de projetos de popularização e divulgação científica, para que, quem sabe, outras pessoas pudessem ser incentivadas a se apaixonarem pelas ciências também. Desde então sigo essa missão de divulgar a ciência.

Agora, em 2021, estou fazendo um doutorado em cotutela pela Universidade Estadual Paulista (UNESP) e pela Universidade Tübingen (Alemanha), talvez algo bem impensável para minha realidade há 20 anos. Embora me orgulhe de ter conseguido fazer essa difícil e complicada trajetória, pouco falo sobre ela, pois normalmente isso é usado como exemplo de superação e de afirmação de que é possível romper barreiras sociais. Mas quantas pessoas ficam para trás neste caminho? Às vezes, quando me perguntam sobre minha trajetória, digo que nunca pude errar e sempre tive que me dedicar ao máximo, qualquer detalhe mínimo poderia ter feito meu caminho ser totalmente diferente.

Eu decidi escrever esse texto após ver um vídeo da deputada federal Tábata Amaral, onde ele conta alguns dos desafios vividos por ela para ter acesso a boas oportunidades na educação. Embora discorde de alguns posicionamentos da deputada, uma coisa é fato: só é possível pensarmos em um país desenvolvido no futuro se o acesso à educação e ciência for garantido para todas as pessoas. Esse acesso não existe sem que sejam enfrentados os problemas sociais que marcam a pobreza e extrema pobreza.

Quero em um futuro próximo, ver que o acesso à ciência e ao desenvolvimento educacional seja para todos. A educação é a melhor e maior ferramenta de transformação. Conseguir avançar nos estudos precisa ser regra e não exceção. E para isso precisamos pensar e construir políticas públicas que tornem esse caminho algo mais fácil, e não uma longa e difícil jornada.

Para aqueles brasileiros que vêm de famílias pobres ou da extrema pobreza, para conseguir avançar neste caminho é preciso conciliar desde muito cedo o estudo e o trabalho.

A educação é a melhor e maior ferramenta de transformação. Conseguir avançar nos estudos precisa ser regra e não exceção. E para isso precisamos pensar e construir políticas públicas que tornem esse caminho algo mais fácil, e não uma longa e difícil jornada.

FIM DE ANO

Chapada contrata banda para o Reveillon e determina reforma no telhado do palco cultural

● **MICHELY FIGUEIREDO**
DA REDAÇÃO

Foi publicado no Diário Oficial dos municípios, que circulou no dia 8 de dezembro, a contratação com dispensa de licitação da empresa MW Produções e Eventos, pelo valor de R\$ 110.000,00. A dispensa de licitação 052/2021 foi publicada no dia 25 de novembro no Portal Transparência. Conforme a descrição feita pela Prefeitura, o valor é referente a contratação de banda nacional para atender os eventos de final de ano na cidade de Chapada dos Guimarães. Não há, no entanto, especificação de qual banda se trata.

Em coletiva concedida à imprensa, o prefeito Osmar Froner, do MDB, afirmou que está em negociação com a Banda Ara Ketu, da Bahia.

Outra dispensa de licitação pu-



AlôChapada

Em coletiva concedida à imprensa, o prefeito Osmar Froner, do MDB, afirmou que está em negociação com a Banda Ara Ketu, da Bahia.

blicada no Diário Oficial, trata da reforma do telhado do palco cultural na Praça do Festival. A dispensa 053/2021 foi celebrada no dia primeiro de dezembro no valor de R\$ 30.150,00. Será responsável pelo serviço, Álvaro Nunes Pereira. A obra compreende, além da reforma do telhado, a subs-

tituição de parte do forro, parafusos, pregos, comunheiros danificados e colocação de tela passarinheira. Com a contratação da banda efetivada é pouco provável que o prefeito recue das festividades do Réveillon como pleiteiam vereadores e grande parte da população chapadense.

EXERCÍCIO 2022

Vereadores aprovam orçamento de R\$ 91 milhões para exercício de 2022



● **KATIANA PEREIRA**
DA REDAÇÃO

Durante sessão plenária ordinária realizada na manhã de sexta-feira, dia 10, a Câmara dos Vereadores de Chapada dos Guimarães aprovou a

Lei Orçamentária Anual (LOA). O orçamento municipal previsto para o ano de 2022 será de R\$ 91.346.000,00. Em 2021, o orçamento foi de R\$ 77.130.000,00.

Na mesma sessão, também foi aprovado o Plano Plurianual, o PPA, que é um instrumento

de planejamento governamental que define as diretrizes, objetivos e metas da administração pública. Os vereadores também aprovaram a LDO, a Lei de Diretrizes Orçamentárias. Todas as leis aprovadas entrarão em vigor em 1º de janeiro do próximo ano.

A votação mostra que a atual gestão tem apoio da Casa. Os parlamentares incluíram dezenas de emendas na LOA, como revitalização da piscina, implantação do transporte público, recurso para o PREVFOGO e também para um centro de construção de zoonoses.

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Câmara Municipal	R\$ 2.950.000,00
Gabinete do Prefeito	R\$ 2.391.500,00
Sec de Administração	R\$ 3.467.500,00
Sec de Finanças	R\$ 4.555.000,00
Sec de Planejamento	R\$ 630.000,00
Sec de Agricultura e Assuntos Fundiários	R\$ 1.230.000,00
Sec de Educação	R\$ 20.979.000,00
Sec de Obras	R\$ 13.840.000,00
Sec de Turismo, Cultura e Meio Ambiente	R\$ 1.320.000,00
Sec de Saúde	R\$ 22.080.000,00
Sec de Assistência Social	R\$ 3.620.000,00
Sec de Esporte e Lazer	R\$ 640.000,00
Sec de Governo e Comunicação	R\$ 377.000,00
Previdência	R\$ 8.360.000,00
SAAE -CG	R\$ 4.806.000,00

alôchapada
Jornalismo de qualidade a serviço da comunidade

As notícias de Chapada dos Guimarães nas versões impressa e digital
Leia, anuncie, participe

Mande seu alô: (65) 99225-5655
Distribuição gratuita nos principais pontos comerciais da cidade

ARTICULAÇÃO

política



PDT se consolida como um dos partidos com maior representatividade em Chapada

● **KATIANA PEREIRA**
DA REDAÇÃO

O Diretório Municipal do Partido Democrático Trabalhista, PDT, elegeu nova diretoria no final do mês de novembro. O evento foi prestigiado, com novas filiações e o deputado estadual Allan Kardec, presidente do Diretório do PDT em Mato Grosso, compareceu ao evento, que também contou com a presença de autoridades locais.

Na consolidação como o maior partido de centro-esquerda do Brasil, o PDT ampliou sua presença nos municípios brasileiros nas eleições 2020. Em Mato Grosso, o PDT registrou crescimento de 60% na quantidade de municípios com prefeitos eleitos, passando de cinco para oito prefeituras sob o comando do partido, além disso ainda conquistou nove vice-prefeituras e teve 61 vereadores eleitos em 37 municípios de todas as regiões do Estado.

Em Chapada dos Guimarães, o PDT é um dos partidos com maior representatividade no município. O vice-prefeito, Carlinhos, é do PDT. Além disso, duas importantes secretarias estão sob a gestão de membros da diretoria do

partido. A Secretaria de Educação está sob o comando do professor Benedito Lechner e a Secretaria de Turismo, Cultura e Meio Ambiente é chefiada pelo publicitário Alexandre Barão.

Para o deputado Allan Kardec “o resultado positivo fruto do trabalho do partido junto aos municípios e do desejo da população em ter sua cidade administrada ao modelo pedetista, defendendo as políticas sociais e os direitos trabalhistas, sem abrir mão do crescimento econômico”,

Na consolidação como o maior partido de centro-esquerda do Brasil, o PDT ampliou sua presença nos municípios brasileiros nas eleições 2020

argumentou o pedetista.

O prefeito Osmar Froner (MDB) compareceu à convenção reforçando o arco de aliança formado na eleição passada. “Temos o apoio do partido, temos filiados dando a sua importante contribui-

ção. O deputado Allan Kardec, do PDT, que tem destinado importantes emendas para Chapada com a sua ação parlamentar”.

O partidário Serafim Ferreira foi reconduzido à presidência do PDT em Chapada dos Guimarães. Esse é o quarto mandato à frente do diretório. Serafim é técnico agrícola por formação, atualmente coordena o HORTO municipal e atua como voluntário para a implantação de hortas comunitárias. Veja a composição do Diretório Municipal.

COMPOSIÇÃO DO DIRETÓRIO MUNICIPAL DO PDT DE CHAPADA DOS GUIMARÃES 2021

Presidente: Serafim Ferreira de Oliveira
Primeiro Vice-presidente: Carlos Eduardo de Lima Oliveira
Segundo Vice-presidente: Jurandi Pereira Filho
Secretária: Marize Bueno de Souza Soares

Suplente: Benedito Antônio de Oliveira Lechner
Tesoureira: Luciana Maria Rodrigues de Medeiros
Suplente: Rafael Costa Silva
Vogal: Alexandre Pereira Severino
Vogal: Ronadil Soares de Amorim
Líder da Bancada de Vereadores: Mariano Fidelis dos Santos Filho
Líder Regional: Caiubi Emanuel Souza Kuhn

Representante da Juventude Socialista: Kaique César Fonseca
Representante da Ação da Mulher Trabalhista-AMT: Selma Pedroso de Barros

Conselho de Ética: Henrique Koberstain Moreira da Silva
Rodrigo Pereira da Silva
Cida Maria Dias Lessa
Suplente: Djalma Alcântara Mascarenhas
Conselho Fiscal: Francisca Dias Lessa
Silvana Hirooka
Luiz Martins
Suplente: Laercio Alves da Cruz Bom Despacho

ALERTA NA TRILHA

Fotos: AlôChapada



Após o acidente, o Conselho Municipal de Turismo de Chapada dos Guimarães emitiu nota e se posicionou contra a visitação sem a presença do Guia de Turismo.

Comtur não recomenda visitação sem guia de Turismo no Circuito das Cachoeiras

● **KATIANA PEREIRA**
DA REDAÇÃO

A reabertura da visitação do Circuito das Cachoeiras, do Parque Nacional de Chapada dos Guimarães tem sido questionada após um estudante de 14 anos morrer durante excursão da escola em que estudava. Daniel Hiarlly Rodrigues de Arruda, foi encontrado morto, na Cachoeira da Prainha.

O estudante fazia parte de um grupo de 72 alunos, entre catorze e quinze anos, da Escola Estadual Professor Wilson Mesquita de Oliveira, em Cuiabá. Segundo a Secretaria Estadual de Educação, todos tinham uma autorização assinada pelos pais para participar da excursão. A mãe de Daniel dis-

Daniel morreu na Cachoeira da Prainha o limite é de 24 pessoas, como alerta uma placa logo na entrada, mas segundo as investigações, no momento do acidente havia mais de 40 pessoas no local.

se à imprensa que não queria deixar o filho ir, mas o menor insistiu muito e pediu o passeio como um presente de aniversário.

Após o acidente, o Conselho Municipal de Turismo de Chapada dos Guimarães emitiu nota e se posicionou contra a visitação sem a presença do Guia de Turismo. No documento, o Comtur diz que continua recomendando as visitas guiadas

profissionais capacitados, até que o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) possa oferecer de forma mais efetiva a devida assistência aos visitantes.

O ICMBio, que é responsável pelo Parque, informou ao AlôChapada que para entrar no circuito, cada visitante recebe orientações e assina um termo de risco. As trilhas contam com sinalização e indicações de acesso. Em algumas partes, foram realizados manejo das árvores para facilitar o acesso.

Daniel morreu na Cachoeira da Prainha o limite é de 24 pessoas, como alerta uma placa logo na entrada, mas segundo as investigações, no momento do acidente havia mais de 40 pessoas no local. Além disso, o número de monitores responsáveis por cuidar dos alunos não seria suficiente.

A Associação dos Guias e Condutores de Turismo de Chapada apoia a prática de passeios autoguiados, mas os profissionais defendem que é necessária a revisão no protocolo de visitação, principalmente para grupos com muitas pessoas.



VIAJANDO NA POESIA

Aluna da Jangada Roncador vence concurso e apresentará poema em Portugal

● **KATIANA PEREIRA**
DA REDAÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação (SME/CHG) divulgou o resultado do concurso de poesias que teve como público alvo alunas do 5º e 6º ano do ensino fundamental das escolas municipais da área rural de Chapada dos Guimarães. De tema livre, foram premiados os cinco primeiros lugares. As redações foram avaliadas por professores de outras redes de ensino.

O projeto faz parte das atribuições do “Protocolo de Colaboração e Amizade” assinado em julho deste ano pelo prefeito Osmar Froner, pelo presidente da Câmara Municipal de Guimarães – Portugal, Domingos Bragança, e pela vice-prefeita de Guimarães, Adelina Paula Pinto.

A vencedora do concurso, Mirella Monteiro S. Cândido, da Escola Municipal Santa Helena, situada na Cachoeira Rica, será convidada a apre-



sentar o seu poema no Festival Húmus de Educação e Cultura, em Guimarães, localizada em Portugal, representando sua escola e a cidade de Chapada dos Guimarães no evento.

O poema de Mirella tem como tema “Cachoeira Rica”, que retrata as belezas naturais da vila que fica localizada ao sul do município chapadense, cerca de 30 km do centro da cidade.

CACHOEIRA RICA

CACHOEIRA RICA É MEU CANTINHO ENCANTADO.
AQUI ACORDAMOS DE FORMA SUBLIME, CURTINDO A REVOADA DAS ARARAS NOS COQUEIRAIS.
ÀS VEZES TEM CANARINHOS E ÀS VEZES TEMPORAIS.

RIOS E CACHOEIRAS DE ÁGUAS LÍMPIDAS,
NOS CONVIDAM A NADAR.
MINHA COMUNIDADE É UM TESOURO,
TUDO AQUI É DE ENCANTAR!

A GENTE DAQUI É SIMPLES,
HUMILDE E TRABALHADORA.
VÃO ATRÁS DO SEU SUSTENTO,
ATÉ DEBAIXO DE GAROA.

IR À ESCOLA AQUI,
É UMA DIVERSÃO!
ALGUNS VÃO DE A PÉ,
OUTRAS DE BUSÃO.

AHI COMO É BOM VIVER SIMPLEMENTE...
COMPREENDENDO QUE A VIDA,
NA MINHA BELA CACHOEIRA RICA,
É MAIS QUE SUFICIENTE.

LUZ NO CAMPO

Produtores rurais têm até o dia 30 de dezembro para recadastramento na tarifa de energia rural

● **KATIANA PEREIRA**
DA REDAÇÃO

A Energisa estendeu até o dia 30 de dezembro o prazo para que produtores possam fazer recadastramento na tarifa de energia rural. A medida garante uma economia na conta de luz que varia de 12 a 67%. O cliente e produtor rural tem desconto na conta de energia. E para não perder o desconto na conta de luz, precisam manter o cadastro atualizado, junto à distribuidora de energia. O recadastramento pode ser feito todo online pelos canais digitais, sem a necessidade de ir à agência presencial.

O benefício é concedido pelo Governo Federal – que também é quem solicita o recadastramento periódico – e aplicado para clientes que exerçam atividades como agropecuária rural ou urbana, residencial rural e cooperativa de eletrificação rural, agroindustrial, aquicultura e irrigação entre outros conforme estabelecido na Resolução Normativa 414/2010 da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

O recadastramento é obrigatório e foi determinado pelo governo federal. Em Mato Grosso, mais de 50 mil produtores ainda não fizeram a atualização. Os clientes que podem ter acesso a esses benefícios são aqueles que exercem

atividades como agropecuária rural ou urbana, residencial rural, cooperativa de eletrificação rural, agroindustrial, aquicultura e irrigação, serviço público de irrigação rural e escola agro técnica.

Os clientes que não fizerem o recadastramento perderão o benefício automaticamente.

Como fazer o cadastro?

Para facilitar o processo, a Energisa Mato Grosso disponibiliza aos clientes a oportunidade de fazer o recadastramento sem sair de casa, por meio da Gisa (assistente virtual do Whatsapp), no número (65) 99999-7974.



mt.gov.br



G
mu
fa



Governo de MT mudou o jeito de fazer educação.



**Alunos ganharam
apostilas iguais
às de escolas
particulares;**



**Professores ganharam
notebooks e internet,
além de cursos de
capacitação;**



**Escolas estão sendo
construídas e reformadas;
Salas de aula recebem
ar-condicionado.**

É O GOVERNO CUMPRINDO
A SUA OBRIGAÇÃO DE PRESTAR
CONTAS DO QUE FAZ AO CIDADÃO.

Programa
Educa
Mais **MT**



Obra de pavimentação no Nova Chapada será acompanhada pelo Ministério Público

● **KATIANA PEREIRA**
DA REDAÇÃO

A Promotoria de Justiça de Chapada dos Guimarães instaurou um inquérito civil para acompanhar as obras de drenagem e pavimentação asfáltica do bairro Nova Chapada. Moradores organizados na Comissão de Defesa das Cabeceiras do Jamacá, se manifestaram em nota, afirmando que se trata de um bom projeto, por levar estrutura aos moradores da periferia da cidade.

O problema, de acordo com moradores do Vale do Jamacá, é que a drenagem das ruas, junto às águas das enxurradas leva muitos resíduos sólidos e orgânicos para os córregos. “Constatamos que no projeto da Prefeitura Municipal, não consta a localização exata do dissipador, que seria construído no final do manilhamento, já fora do bairro e dentro de área natural com várias nascentes nas proximidades. Essa drenagem superficial deve atingir duas áreas de nascentes de dois córregos formadores do ribeirão Jamacá, o córrego do Olho D’água e o córrego Nascente ou Cabeceira do Jamacá”, diz trecho da nota.

Além da nota distribuída à imprensa e autoridades, também foi realizado um manifesto no local da obra, com uso de carro de som. A mobilização deu resultado e a situação é acompanhada de perto pelo Ministério Público Estadual. As obras fazem parte de um projeto da Prefeitura de Chapada dos Guimarães. O objetivo da ação é levar estrutura sanitária aos moradores da periferia. A preocupação dos moradores do Vale do Jamacá é que a drenagem das ruas vai direcionar diversos resíduos nas nascentes devido ao fluxo da chuva.

Moradores locais lembra-

A preocupação dos moradores é que a drenagem das ruas vai direcionar diversos resíduos nas nascentes devido ao fluxo da chuva



ram ainda que outro projeto de drenagem “colapsou o córrego Olho D’água e impactou profundamente o Ribeirão Jamacá, que se localiza quilômetros abaixo. Com esse novo projeto de drenagem, não será diferente, por isso estamos protestando

e solicitando uma revisão na LI e nas obras previstas”, diz trecho da nota.

Promotor de Justiça de Chapada dos Guimarães, Leandro Volochko, fez uma vistoria no local das obras e afirmou que o MP vai atuar para evitar que novos desastres am-

bientais ocorram. “Não se discute a importância e a necessidade do asfaltamento. Instauramos um inquérito e queremos entender melhor tudo isso. Verificar se o local de instalação do dissipador é o mais recomendado. Ver as melhores técnicas possíveis para poder evitar danos que eventualmente irão acontecer. Infelizmente temos históricos de alguns dissipadores que foram instalados e geraram grande prejuízo ambiental. O nosso objetivo é evitar que se repita”, enfatizou o promotor.

Famílias que residem no bairro Nova Chapada e que há décadas esperam pelo asfalto, acompanharam apreensivas e temem que o asfalto fique apenas no sonho.



Moradores locais lembraram ainda que outro projeto de drenagem colapsou o córrego Olho D’água e impactou profundamente o Ribeirão Jamacá

ALERTA NO QUINTAL**meio ambiente**

Fotos: AlôChapada

O cidadão deve informar imediatamente a Vigilância em Saúde caso se depare com a espécie de caracol. O telefone para contato é o (65) 99979-1437, das 7h às 11h e das 13h às 17h.



Secretaria estadual de Saúde envia caracóis coletados em Chapada à Fiocruz

● **KATIANA PEREIRA**
DA REDAÇÃO

A Secretaria Estadual de Saúde encaminhou nesta quarta-feira, ao laboratório da Fiocruz, os sete caracóis suspeitos de serem o indiano e que foram coletados no bairro Cohab Vêu de Noiva, em Chapada dos Guimarães. Caberá à Fiocruz identificar o molusco e se for o indiano, apontar se ele está ou não contaminado. Caso esteja, o risco é de transmissão de doenças, como a meningite.

Equipes da Vigilância em Saúde, da Secretaria Municipal de Saúde, estiveram no bairro Cohab Vêu de Noiva onde, supostamente, um morador teria encontrado um caracol indiano. Segundo o superintendente da Vigilância em Saúde Ambiental/Endemias, Marcelo Amaro, não houve qualquer registro nos órgãos de

vigilância ambiental.

“Devido algumas matérias publicadas na mídia, referente a existência de caracol indiano em Chapada dos Guimarães, sobre um morador que teria encontrado a es-

pécie e enviado uma fotografia para uma pesquisadora da UNESP, e a mesma ter identificado a foto como ser do caracol indiano, deslocamos uma equipe para a localidade citada na matéria e nas residências inspe-

cionadas”, disse o profissional.

No local, foram encontrados três caracóis em uma residência, e em visita minuciosa em terrenos baldios foram encontrados mais quatro caracóis. O chefe do setor de vigilância reforça que a espécie encontrada é semelhante ao caracol indiano, mas não se pode confirmar antes da análise de classificação e laboratorial, para saber se o molusco possui alguma bactéria de doenças graves ou parasitas.

Invasão no Brasil

Uma espécie invasora de caracol, chamada *Macrochlamys indica*, chegou ao Brasil e está sendo investigada em pelo menos sete estados brasileiros. Natural da Índia, o bicho, apesar de ser pequeno e parecer inofensivo, já foi associado à destruição de plantações em diversos países e é um possível hospedeiro de vermes causadores de doenças gastrointestinais e até de meningite.

Por precaução, os cientistas recomendam o uso de luvas ou sacolas plásticas, durante o manuseio, a qualquer pessoa que se depare com um deles.



O que fazer em Chapada dos Guimarães

● **KATIANA PEREIRA**
DA EDITORIA

A Chapada dos Guimarães é um destino certo para quem busca dias de descanso e contato intenso com a natureza. Em meio ao cerrado do estado de Mato Grosso, é um paraíso cercado de áreas

verdes, cachoeiras e cânions, onde a força das quedas d'água presenteia os viajantes com revigorantes banhos de energia.

Com tantos atrativos, não é difícil montar um roteiro de viagens recheado de aventuras e belezas naturais. E o melhor de tudo: a Chapada dos Guimarães é um lugar para viajar na companhia de pessoas de

todas as idades, sejam amigos ou familiares.

Entre os atrativos listados neste especial do Alô-Chapada estão: Salgadeira, Complexo de Cavernas, Cachoeira do Marimbondo, Cachoeira da Geladeira, Cachoeira da Tartaruga, Cachoeira do Pingador e outros. O que não falta são belas paisagens para ilustrar muitas fotos nas redes sociais. Confira as dicas:



1

Parque Nacional da Chapada dos Guimarães

O Parque Nacional da Chapada dos Guimarães está aberto diariamente das 9h às 16h. O Mirante do Véu de Noiva é acessível por meio de uma trilha de 550 metros e as visitas são auto-guiadas. É importante considerar que as condições climáticas, uma vez que a trilha encontra-se em uma área de grande exposição ao sol e chuva. Também está aberto para visitação sem Guia de Turismo, o Circuito das Cachoeiras e o seu percurso possui em torno de 5 km de trilha moderada. Ao todo são 6 cachoeiras lindíssimas, onde em muitos pontos o banho é permitido. Outros atrativos, como o Circuito das Cachoeiras, Morro de São Jerônimo e Rio Claro, requerem o acompanhamento de um guia ou monitor de turismo cadastrado. A entrada é gratuita. **Saiba mais:** www.icmbio.gov.br/parnaguimaraes/guia-do-visitante

2

Complexo Turístico da Salgadeira

Complexo da Salgadeira passou por uma longa reforma e reabriu em junho de 2018, o local virou um parque, com restaurante, trilhas, banho de cachoeira, museu com uma réplica de ossos do dinossauro que viveu em Chapada, mirantes com vista dos paredões,

brinquedos ao ar livre para as crianças como, balanço, escorregador e vários atrativos. É um passeio de no máximo 3 horas e um dos lugares para passear com as crianças. O Complexo da Salgadeira está localizado na MT 251, funciona de terça a domingo, das 09h às 17h. (65) 3056 2340. A entrada é gratuita, mas alguns serviços são pagos.



3

Mirante Alto do Céu

O Alto do Céu é um dos mirantes mais bonitos de Chapada dos Guimarães. Além da visitação, eles também trabalham com locação para ensaios fotográficos e eventos. Horário de funcionamento: Todos os dias, a partir das 10h até o pôr do sol. Quanto custa? A entrada para o mirante custa R\$20 por pessoa.

Contatos: (65) 99674-3190 Instagram @altodoceuchapada



4

Turístico Aroe Jari

O complexo de Cavernas Aroe Jari tem 1,5 km de extensão e é a maior caverna de arenito do Brasil. O passeio também inclui visitação à Ponte de Pedra, de onde é possível avistar os paredões de Chapada dos Guimarães; visitação à Gruta da Lagoa Azul, uma piscina natural com águas azuis e cristalinas que refletem nas paredes da gruta; visitação à indescritível Caverna Kiogo Brado e Caverna Pobo Jari = Casa da Água, além de um banho na Cachoeira do Relógio. É permitida a entrada no complexo turístico todos os dias, das 8 às 14 horas. O valor varia de R\$ 130 a R\$ 170 reais por pessoa, com direito ao almoço. É necessário um condutor de turismo para fazer a trilha, esse valor é cobrado separado.

Contato: (66) 99986 8573 Instagram @caverna_arojari



5

Águas do Cerrado

O Circuito de Cachoeiras Águas do Cerrado localiza-se em Chapada dos Guimarães, a aproximadamente 60 km da cidade. Esse atrativo possui grande potencial, cachoeiras incríveis para banho. São 8 km de trilha (ida e volta), com 9 cachoeiras, sendo 2 para contemplação e 7 para banho, o que torna o passeio refrescante, apesar da trilha em meio ao cerrado. O atrativo ainda oferece almoço no valor de R\$40,00. Para fazer o circuito é cobrado R\$ 50,00 por pessoa, mais a taxa cobrada pelo Guia de Turismo, profissional essencial para conduzir esse passeio. **Contato:** 65 99917-6527 Instagram: @aguasdocerrado



6

Cachoeira do Marimbondo

A Cachoeira do Marimbondo é uma das cachoeiras mais visitadas da cidade, perfeita para quem quer se refrescar: tem um lago, a cachoeira com queda de 15m. É um bom lugar para quem quer um banho de cachoeira, mas depois, trocar de roupa e voltar sequinho para casa. Funciona todos os dias das 09h às 15h. Quanto custa: R\$10 por pessoa. O local dispõe de bar, banheiros e chuveirão. A cachoeira está a 5km da cidade de Chapada.



7

Cachoeira da Geladeira

É uma das cachoeiras mais bonitas de Chapada e perto da cidade, cerca de 6 km. A geladeira tem um poço profundo que permite mergulho. Como fica próxima à cachoeira do Marimbondo, o ideal é visitar as duas no mesmo dia. É permitido entrar com lanches. Mas proibido caixa de som e garrafas de vidro, e claro, também é proibido deixar lixo no local. Horário de funcionamento: Todos os dias, das 8h às 16h. Quanto custa: R\$10 por pessoa. Entrada gratuita para idosos, acima de 65, com carteirinha. Contato: (65) 9 9336-7888 | @cachoeiradageladeira



Gostou das dicas e vai visitar? Leve um saco de lixo preto, luvas, recolha o lixo que encontrar. Ajude a deixar nossos atrativos mais limpos, e quem sabe, os visitantes mais conscientes.

Para saber mais acesse www.alochapada.com.br

**Hospedagens****Chateau Camalote**

Uma bela casa, de quatro andares, construída em volta de um tronco de uma árvore consegue aliar o conforto que a vida moderna pode proporcionar – com sauna, adega de vinho, acomodações confortáveis - e o ambiente bucólico da vida no campo. Todas as suítes possuem modernos equipamentos de refrigeração, ar condicionado, TVs, frigobar, camas Queen ou King. Um lugar perfeito para quem busca paz, harmonia e conforto junto à natureza. Visite o Instagram @chateaucamalote

Toca da Coruja

A Pousada Toca da Coruja fica localizada na região do Bom Clima, nos fundos da cervejaria Xaraés. Há 4 min do centro da cidade. Possui apartamentos com acomodações individuais e para até 4 pessoas. Possui ar condicionado em todos os quartos, banheiro privativo, estacionamento, wi-fi, cozinha disponível para os hóspedes com geladeira e todos os utensílios, além de uma área verde. Visite o @pousadatocadacorujachapada

Chapada Hostel

O Chapada Hostel está localizado cerca de 20 metros de distância da Praça Central. O local possui quartos coletivos e individuais, a cozinha é equipada com utensílios e pode ser utilizada pelos hóspedes. O Hostel ainda tem uma ampla área externa, com bar e música ao vivo nos fins de semana. Visite o Instagram @chapadahostel

Guias de Turismo

Gleidson Ribeiro - 65 9253-8979
@portaldastrilhas
Geraldo David - 65 9981-6525

gastromonia



A Villa do Chocolate está localizada na rotatória da saída para Mirante, na Av. Rio da Casca, no bairro Bom Clima, em Chapada dos Guimarães. Atendimento todos os dias do ano das 12:00 às 22:00, mais informações no site www.villadochocolate.com.br

PROGRAMAÇÃO DE NATAL

Cardápio da Villa do Chocolate propõe sensações gastronômicas e muita diversão

● **KATIANA PEREIRA**
DA REDAÇÃO

Cidade turística, cercada por paredões e muita área verde, com visita constante das correntes de neblina, Chapada dos Guimarães é convidativa para essa época do ano, quando as ruas começam a ficar cheias de luzes charmosas, o clima vai ficando cada vez mais nostálgico e familiar.

Pensando nisso, a Villa do Chocolate, preparou o Natal da Esperança 2021. A Villa do Chocolate já está toda preparada para receber os turistas e também a comunidade local que buscam um espaço lúdico, acolhedor e que tenha um cardápio com variadas opções gastronômicas, que proponha uma verdadeira viagem ao universo saboroso do chocolate.

Neste ano, o diferencial da Villa do Chocolate é um memorial criado para homenagear as vítimas da Covid-19. A pandemia vitimou 91 moradores de Chapada dos Guimarães, pessoas que fizeram parte da história de uma das cidades mais encantadoras de Mato Grosso, e que deixaram

A Villa Chocolate possui um ambiente com atrativos que agradam pessoas de todas as idades, principalmente as crianças.

sua contribuição, famílias e memórias. Por esse motivo, durante todo o período de fim de ano, o espaço estará aberto para visitação.

A Villa Chocolate possui um ambiente com atrativos que agradam pessoas de todas as idades, principalmente as crianças. Desde a entrada, é possível contemplar personagens em 3D que saíram das histórias encantadas e que fazem parte do mundo das crianças. É na Villa do Chocolate que os pequenos podem ter a experiência de conhecer a Casa da Branca de Neve e passear dentro dela. Há ainda a Chapeuzinho Vermelho, com a Vovózinha e o Lobo, a Bela e a Fera e tantos outros. A área externa contempla ainda uma cascata e parquinho coberto.

Localizada em uma área de fácil acesso, a Villa do Chocolate já é

considerada um atrativo para o município de Chapada dos Guimarães. O espaço foi idealizado pelos empresários Douglas Araújo e Vinícius Walber, que após uma viagem para a Região Sul do país, identificaram que Chapada não tinha nada que fosse voltado para a gastronomia do chocolate e com atrativos para o público infantil.

Utilizando alguns bonecos do

acervo pessoal do período em que Vinícius fazia decoração de festas infantis, foi iniciada a Villa do Chocolate, que atualmente conta com dezenas de personagens espalhados por todo espaço e um cardápio com mais de 60 opções, entre eles o tradicional fondue de chocolate, um dos itens mais consumidos. Também há cafés, cappuccinos, chocolate quente, pão de queijo, tortas e muito mais.

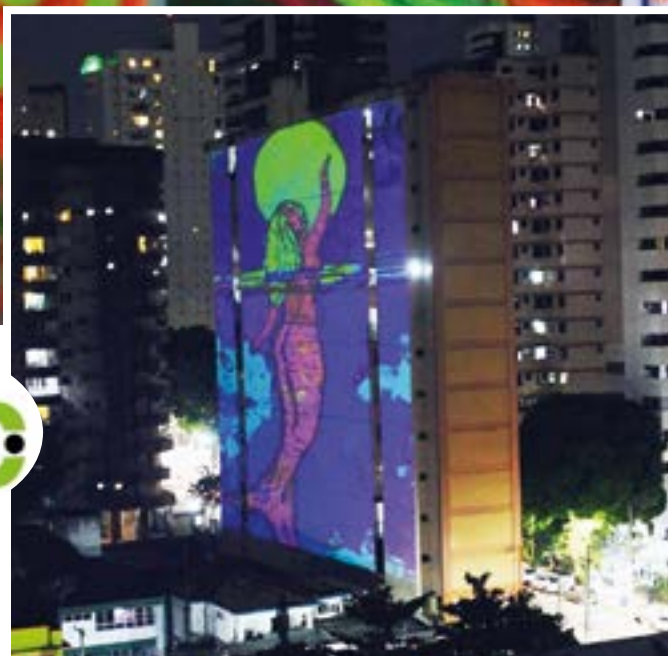


CULTURA

arte & cultura



Exposição “Deusas do Cerrado – Mito da Beleza” inaugura em Chapada dos Guimarães



● **KATIANA PEREIRA**
DA REDAÇÃO

Uma exposição com telas que visam questionar o que é o belo, ao mesmo tempo que se propõe a fazer uma conexão poética com o Cerrado mato-grossense e o feminino. É a partir deste ponto que foi inaugurada no dia 15 de dezembro, a mostra “Deusas do Cerrado – Mito da Beleza”, no Centro Cultural Casa Di Rose, em Chapada dos Guimarães.

Da artista Anna Lua, com ainda fotografias da artista colaboradora Ju Queiroz, as obras se conectam e complementam. São cores vivas, que parecem gritar, ao mesmo tempo que promovem um silêncio questionador do espectador.

A natureza, aliás, é foco de am-

bas as artistas, que vivem em Chapada dos Guimarães e mostram em seus trabalhos cotidianos como a mata as envolve.

“Anna Lua tem como guia o movimento de Arte Visionária, em que o uso de materiais não convencionais expressa o objetivo de produzir arte a partir de um estado não-ordinário de consciência. Transcender o corpo a partir da materialidade, entre cores e texturas das obras, que nos conduz ao encontro da nossa força. Como nas fotografias de Ju Queiroz, que agregam para compor essa exposição, em que Anna me relata sua capacidade de sentir as cores que vibravam dos espíritos das pessoas”, define João Gabriel Ferreira, produtor cultural da exposição, João Gabriel Ferreira.

Quando: 15/12 a 16/01; de quinta-feira à domingo, sempre das 15h às 19h
Onde: Centro Cultural Casa Di Rose - Rua 6, nº 105 - Centro
Quanto: Entrada gratuita

Vereador Dudu atuou na condenação de madrasta que envenenou enteada

● **KATIANA PEREIRA**
DA EDITORIA

Hoje nós vamos falar um pouco mais sobre a sua atuação no judiciário. Fale pra gente sobre esse triste caso, em que uma criança foi envenenada, dentro de casa e acabou morrendo.

Essa é uma oportunidade única e interessante. A menina Mirela foi assassinada por envenenamento. Ficou provado que quem ministrava esse veneno no corpo da menor, quem dava esse veneno nos alimentos, era a madrasta. E a motivação era fruto de uma indenização que estava depositada em juízo, indenização esta que veio exatamente com a morte da mãe dessa menina no nascimento dela.

Então, o crime foi arquitetado para que a madrasta pudesse ficar com a indenização da criança?

Sim. A parte que pertencia a Mirela estava ainda depositada em juízo e quem conduzia as finanças da casa era Jaíra, a madrasta, que depois de algum tempo que conheceu o Zé Mário, pai da criança, já viúvo, eles passaram a viver maritalmente.

No decorrer desta trama, pistas foram sendo deixadas pela madrasta?

Luciano Neves: Sim. Inclusive ela fez uma consulta com o advogado do José Mário, que atuava dentro desse processo, e num outro processo inventário da família do pai de Mirela. Ela fez um questionamento direto a esse advogado, perguntando exatamente se na morte da criança, quem herdaria os bens. A resposta para qualquer profissional de Direito é uma só. No caso de Mirela criança, que não tinha descendentes, essa linha sucessória descendente e ascendente, é o pai o único herdeiro natural. A partir daí a gente começou a ligar todos os pontos de prova.

Luciano Neves, mais conhecido como Dudu em Chapada dos Guimarães, está em seu quarto mandato como vereador pelo PSDB e tem muitos feitos em prol da comunidade. Mas, neste mês de dezembro o trabalho do parlamentar como advogado criminalista ganhou destaque nacional. Dr Luciano, como é chamado no Judiciário, atuou como assistente de acusação do Ministério Público Estadual, no caso da menina Mirela, que foi covardemente assassinada, aos 11 anos, por envenenamento pela madrasta, que foi condenada a mais de 26 anos de prisão.



Como foi esse processo de envenenamento?

Essa menina sofreu durante dois meses internações, e idas e vindas, ela chegava no pronto atendimento de vários hospitais em todos os prontuários ela se reestabelecia em apenas 6 horas. Ela conseguia eliminar os efeitos do veneno nas fezes e na urina, porque o efeito do remédio dava, trazia vários sintomas que eram exatamente dores abdominais, ela tinha diarréias, distúrbio mental e o soro ministrado no hospital então eliminava. Quando chegava em casa a madrasta já ministrava mais algumas doses do veneno. O carbofurano, que é um veneno proibido inclusive em uma portaria da ANVISA.

Todo esse triste processo abriu um alerta para criação de novos protocolos?

Essa condenação serviu de exemplo e foi um despertar agora para que a gente possa divulgar, o trabalho da imprensa é importante, para chegar ao máximo de profissionais para que ele coloque nos seus procedimentos um exame toxicológico, quando entrar uma criança com os mesmos sintomas.

O envenenamento de Mirela só foi descoberto, pelo fato de um médico ter desconfiado que ela tivesse sido vítima de abuso sexual. Havia uma dilatação, nos órgãos genitais dela e no anus, devido as constantes diarréias. Foi por este motivo que o corpo foi encaminhado ao Instituto Médico Legal. Não houve abuso sexual, a perícia descartou essa possibilidade. Mas, no momento em que o corpo chegou, foi coletada uma amostra de sangue e foi encontrado essa substância do carbofurano, por isso que o crime veio à tona e foi decretada a prisão de Jaíra e nós conseguimos levar ela ao júri, e ela foi condenada exemplarmente.